

# 28 DE ABRIL

# GREVE GERAL

## O BRASIL VAI PARAR!



As centrais sindicais do Brasil convocam a classe trabalhadora a paralisar todas as atividades no dia 28 de abril, sexta-feira.

Neste dia de Greve Geral serão realizados protestos, atos e outras manifestações contra as reformas trabalhista e da Previdência propostas pelo governo ilegítimo e golpista de Michel Temer.

Também vamos protestar contra a terceirização irrestrita e escravizante aprovada recentemente.

Participe! Apoie!  
É o seu futuro e o futuro de seus filhos e netos que está em jogo.

# REAJA AGORA

# OU MORRA TRABALHANDO



**CAMPANHA SALARIAL 2017**

# Metalúrgicos aprovam pauta de reivindicações

Os metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita realizaram Assembleia Geral na noite da quarta-feira, 29 de março, para avaliar e aprovar por unanimidade a pauta de reivindicações da Campanha Salarial. Considerando que apenas as cláusulas econômicas (salariais) serão discutidas nas mesas de negociação, o encontro definiu que, neste ano, a luta será em busca das perdas inflacionárias do período correspondente a 1º de maio de 2016 e 30 de abril de 2017, que ficarão acima dos 4% segundo estimativa do Dieese.

Também ficou definida a reivindicação de um aumento real nos salários, que terá como principal objetivo recuperar o poder de compra da categoria metalúrgica de Canoas e Nova Santa Rita, archoado por uma brutal rotatividade que consumiu cerca de 26,9% da massa salarial dos/as trabalhadores/as. "No último ano, as empresas demitiram e recontrataram trabalhadores pagando salários bem menores, causando um brutal empobrecimento de nossa categoria. Como os indicadores

mostram estabilidade no ramo industrial metalúrgico, especialmente na metalurgia e no setor de máquinas e implementos agrícolas, queremos recuperar o poder de compra dos trabalhadores para aquecer a economia e recuperar os empregos da região. Todos sairão ganhando, empresas e trabalhadores", resumiu Paulo Chitolina, presidente do sindicato. Por fim, ficou definido que ambas reivindicações salariais deverão incidir sobre o piso da categoria e sobre o salário dos aprendizes. A pauta de reivindicações já foi encaminhada no dia 10 de abril para o sindicato patronal (Simecan) para posterior negociação.

Os trabalhadores e trabalhadoras presentes na assembleia aproveitaram a ocasião para referendar a decisão tomada pela CUT e outras centrais sindicais de realizar uma greve geral no dia 28 de abril para barrar as reformas trabalhista e previdenciária do governo golpista e ilegítimo de Michel Temer.

**PISO REGIONAL**

## Gaúchos querem 8,49% de reajuste

ACUT e outras centrais mobilizaram-se na semana do dia 10 de abril para pressionar os deputados estaduais para a votação urgente do Projeto de Lei do piso regional.

Enquanto o governo Sartori, por meio do projeto, oferece um reajuste de apenas 6,48%, que sequer repõe a inflação, os dirigentes sindicais reivindicam uma emenda que garanta um reajuste de 8,49% retroativo a 1º de fevereiro, data-base do piso regional, prevendo a perda inflacionária e a reposição de uma perda de 1,89% ocorrida no ano passado, conforme cálculos do Dieese. "Vamos esclarecer os parlamentares sobre a importância da votação do mínimo regional e mostrar a necessidade de aprovar a emenda que estabelece reajuste de 8,49%", salienta o secretário de Relações de Trabalho da CUT-RS, Antonio Güntzel.

Cabe lembrar que a reivindicação inicial era um reajuste de 10,65%, mas as categorias acabaram cedendo em nome de uma negociação com o governo. Até o fechamento desta edição, o projeto ainda não havia sido pautado pelos parlamentares e o impasse prosseguia.



## A um mês do fechamento, perda anual chega a 3,9%

O IBGE informou no dia 7 de abril passado o INPC de março (0,32%), que possibilita o cálculo das perdas salariais de nossa categoria nos 11 meses anteriores. Assim, os metalúrgicos de nossa base, no acumulado de maio/2016 a março/2017, já contabilizam perdas salariais de 3,9% (veja tabela abaixo). No início de maio, o IBGE vai informar o INPC de abril e assim nossa categoria vai conhecer de fato a perda salarial do ano para a devida negociação com o sindicato patronal.

O INPC é um dos indicadores que medem a inflação e o acumulado é a base das negociações das campanhas salariais da maioria das categorias profissionais do Brasil. Fique atento/a!

Mês/Ano	INPC	Acumulado
Mai/2016	0,98%	0,98%
Jun/2016	0,47%	1,45%
Jul/2016	0,64%	2,10%
Ago/2016	0,31%	2,42%
Set/2016	0,08%	2,50%
Out/2016	0,17%	2,68%
Nov/2016	0,07%	2,75%
Dez/2016	0,14%	2,89%
Jan/2017	0,42%	3,32%
Fev/2017	0,24%	3,57%
Mar/2017	0,32%	3,90%
Abr/2017	-	-

**MAIS NOTÍCIAS**

## Encontro esclarece comunidade sobre reformas perversas

O Comitê Sindical e Popular de Canoas, criado pelas entidades para combater as reformas trabalhista e na Previdência Social, promoveu no dia 23 de março um encontro realizado no salão de eventos de nosso sindicato para esclarecer a comunidade sobre as reformas perversas propostas pelo governo Temer. Para tanto, convidou representantes da OAB - Ordem dos Advogados do Brasil, da Amatra - Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho e do Dieese - Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-econômicos para falar sobre pontos específicos que mais preocupam a sociedade.

O encontro teve a participação de cerca de 200 pessoas, entre as quais dirigentes sindicais, trabalhadores de algumas fábricas (inclusive terceirizados), aposentados e jovens em idades de ingresso no mercado de trabalho. No final, o consenso: é preciso lutar com todas as forças contra estas reformas porque elas visam tão somente precarizar as relações de trabalho e fazer com que o povo volte a ser subserviente à elite brasileira.



## Abaixo-assinado: mais de 6 mil assinaturas coletadas

Seguindo orientação da CNM/CUT - Confederação Nacional dos Metalúrgicos, nosso sindicato participou da busca nacional de assinaturas do abaixo-assinado que visa mostrar o descontentamento da classe trabalhadora da Indústria contra a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 287, que acaba com as aposentadorias.

Em nossa base, foram colhidas mais de seis mil assinaturas de trabalhadores/as metalúrgicos. Elas foram juntadas com outras milhares de assinaturas, que foram parar na mesa do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia. A entrega foi feita pelo presidente da CNM/CUT, Paulo Cayres, que lembrou ao



parlamentar o caráter impopular da reforma da Previdência e de que ela é "totalmente nefasta aos trabalhadores, à economia da maioria dos municípios e ao desenvolvimento social do Brasil".

O secretário geral da CUT, Sérgio Nobre, também esteve presente e destacou que os/as trabalhadores/as na indústria serão os maiores prejudicados porque trabalham em áreas insalubres e perigosas e que é impossível permanecerem na ativa até os 65 anos de idade.

**A direção do Sindicato dos Metalúrgicos agradece a todos os companheiros e companheiras que se empenharam para colher as assinaturas e, principalmente, aqueles que assinaram o abaixo-assinado.**

## Enquete sobre a Reforma da Previdência Social

Por meio do site [www.sindimetalcanoas.com.br](http://www.sindimetalcanoas.com.br), o Sindicato dos Metalúrgicos está fazendo uma enquete para saber o nível de entendimento da população sobre a Reforma da Previdência, enfim, se os trabalhadores se sentem amplamente informados sobre as consequências que esta reforma vai causar em suas respectivas aposentadorias.

Para participar, basta acessar o site, clicar em uma das duas opções e salvar a resposta. Participe!

**HISTÓRIA & ATUALIDADE****Audiência celebra os 30 anos do Guajuviras e debate reformas do Governo Temer**

Na tarde da quarta-feira, 12 de abril, moradores do Bairro Guajuviras, em Canoas, participaram de uma audiência pública com o senador Paulo Paim (PT) para debater as reformas da Previdência e Trabalhista e celebrar o aniversário de 30 anos de ocupação daquele conjunto habitacional. O encontro foi promovido pelo Comitê Sindical Popular de Canoas, no salão da Igreja Coração de Maria e contou com a participação da comunidade local e de lideranças dos movimentos sociais da cidade.

Mediador do debate, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita Paulo Chitolina saudou a presença do público, lembrando que a população do Guajuviras sempre mostrou-se participativa desde o movimento de ocupação, resistência e conquista das moradias há 30 anos.

Em seguida, o senador Paulo Paim enfatizou que só o povo nas ruas será capaz de barrar os retrocessos que o governo golpista de Michel Temer está propondo à classe trabalhadora, com a ajuda de um perverso parlamento do qual faz parte. “Estou há 32 anos em Brasília e nunca vi nada parecido. É o pior congresso da história”, ressaltou. Paim lembrou da luta de ocupação do Guajuviras, que teve o sindicato dos metalúrgicos como um dos principais protagonistas, e

sua recente luta no Senado para conquistar as assinaturas para solicitar a abertura da CPI da Previdência. “Militantes dos movimentos sociais se organizaram e começaram a pressionar os senadores dos partidos a assinarem o pedido de CPI. Conseguimos 62 assinaturas, quando o necessário era apenas 27. Vamos mostrar que não há déficit na Previdência e quem está falindo com ela são as grandes multinacionais, que estão há anos em débito”, denunciou o senador. Por fim, Paim lembrou que Temer ficará marcado na história como pior presidente que o Brasil já teve na era democrática. “Ele conseguiu superar presidentes terríveis. Conseguiu ser pior que o Sarney, o FHC e até mesmo pior que o Collor. A história lembrará disso”, concluiu o senador.

Outros dois ex-dirigentes do sindicato compareceram no debate: o ex-presidente e atual deputado estadual Nelsinho Metalúrgico (PT) e a ex-diretora da CUT e atual vereadora de Canoas, Maria Eunice Wolf (PT). Nelsinho parabenizou Paim pela luta constante contra o golpe no povo e lembrou que a



população não pode “comprar” o discurso da mídia. Maria Eunice citou o histórico de lutas do bairro para lembrar que só assim é possível conquistar e garantir direitos. “Lá no passado, em 1987, a população precisou se unir na luta por moradia. Foi preciso ocupar. Na época, não existiam programas como o Minha Casa Minha Vida. O povo se uniu, ocupou, resistiu e transformou. Hoje infelizmente precisamos fazer isso de novo. Temos que comemorar esses 30 anos, mas precisamos continuar lutando”, enfatizou.

Também participaram do encontro os componentes do Departamento dos Aposentados Metalúrgicos de nosso sindicato e os vereadores Ivo Fiorotti (PT) e Dário Silveira (PDT).

**EDITORIAL****Os ataques à Justiça do Trabalho**

Como se não bastasse a retirada de direitos sociais, trabalhistas e previdenciários, os agentes da elite querem acabar ou enfraquecer com a Justiça do Trabalho (JT). Aliás, faz parte do golpe arquitetado desde 2014 acabar ou enfraquecer com todas as instituições criadas para defender os interesses da classe trabalhadora, incluindo aí as entidades sindicais de luta.

No caso da JT, diferente de outros ramos do Poder Judiciário, a instituição vem sofrendo cortes orçamentários da ordem de 50% das dotações para custeio e de 90% dos recursos destinados a investimentos. A JT está sendo acusada de promover a judicialização dos conflitos trabalhistas, danosa às empresas e ao desenvolvimento econômico, e ser extremamente condescendente com a classe trabalhadora. Também está sendo acusada de “travar a economia”, ser cara, grande demais e existir apenas no Brasil, entre outras falácias que, ditas à exaustão, podem convencer a sociedade como se verdades fossem, assim como se tenta fazer hoje em relação à reforma trabalhista, dizendo ser ela necessária para resolver o problema do desemprego, e em relação à reforma previdenciária, dizendo que sem a imposição da idade mínima para aposentadoria, ela quebraria em pouco tempo.

Os ataques à JT são tão graves e diretos que, recentemente, duas grande

autoridades do país a criticaram publicamente: o presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia, afirmando que ela “não deveria nem existir”, e o ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes, para quem o Tribunal Superior do Trabalho seria um “laboratório” de militantes de um determinado partido de esquerda. Aliás, o STF tem enfraquecido substancialmente a JT, considerando as últimas decisões, como pautar a política judiciária por interesses econômicos, limitar o direito de greve, mitigar a responsabilidade objetiva do Estado, restringir a aposentadoria e concordar com a prevalência do acordado sobre o legislado, em manifesta contrariedade com a jurisprudência do TST. Assim, ao relativizar a constitucionalidade dos direitos trabalhistas, o STF estaria reforçando posição favorável à extinção da JT.

Criticar juízes do trabalho, procuradores do trabalho, auditores fiscais do trabalho, servidores, advogados trabalhistas ou os próprios trabalhadores, por fazerem valer direitos constitucionalmente garantidos, deveria ser considerado ato atentatório contra a dignidade da justiça. Por isso, temos que lutar para que a JT não seja sucateada e vilipendiada por estes que tomaram o poder de assalto de nosso país e que demonstram não ter escrúpulos para atingir as classes menos abastadas e as organizações que as protegem.

**FÁBRICAS****URANO****Renovado acordo de PPE**

O PPE – Programa de Proteção ao Emprego da empresa Urano foi recentemente renovado por mais oito meses. A contrapartida da empresa é a garantia dos empregos de todos os funcionários até o início do ano que vem. Precedida por uma assembleia, uma votação secreta com 51 votos favoráveis e 22 contrários selou o acordo que prevê desconto de 25% do salário. Como, pela lei, o governo paga em forma de abono 50% do valor descontado, os trabalhadores/as da Urano têm uma redução de 12,5% nos vencimentos.

**EDLO****Protesto põe salário em dia**

Os trabalhadores/as da Edlo realizaram mobilização no dia 5 de abril, conduzida pelo dirigente sindical Joe Gonçalves, para protestar contra o atraso nos salários e para pressionar a direção da empresa a dialogar com o sindicato. Na ocasião, os dirigentes sindicais aproveitaram a oportunidade para falar das reformas que podem acabar com a aposentadoria e outros direitos trabalhistas, e convocar a categoria a aderir à greve geral do dia 28 de abril, para protestar contra o ilegítimo governo Temer, que é o principal responsável pela retirada dos direitos trabalhistas, previdenciários e sociais.

Por volta das 11 horas da manhã, os trabalhadores decidiram voltar ao trabalho após uma comissão de dirigentes sindicais e funcionários ser recebida pela direção da empresa e obter a garantia de que no mesmo dia ou, mais tardar no dia seguinte, o pagamento seria feito, o que de fato aconteceu.

# 28 DE ABRIL, É GREVE GERAL!

O Brasil atravessa um dos mais graves momentos de sua história política e econômica, com sérias consequências para a classe trabalhadora.

O governo e seus aliados políticos e empresariais se aproveitam do cenário de desemprego e de desaceleração econômica para impor uma agenda de mudanças que

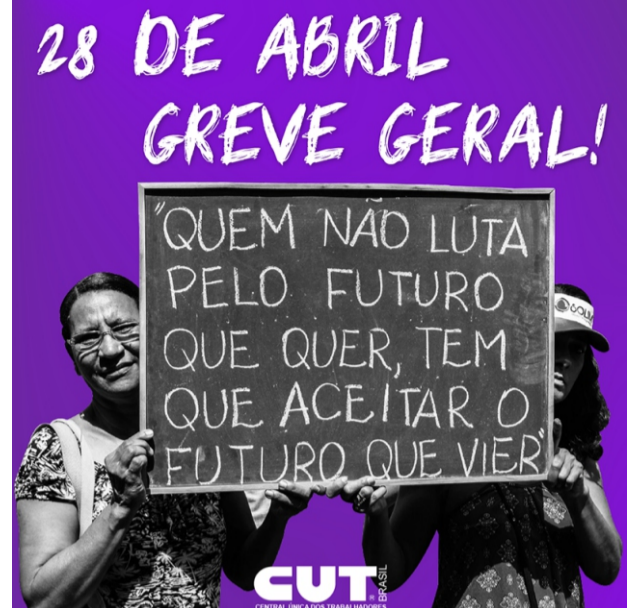
atingem unicamente os trabalhadores e trabalhadoras.

É mentira que a saída para a crise é cortar direitos. Por que o governo não propõe outras formas de arrecadação, como taxar grandes fortunas, revisar o pagamento da dívida pública e combater a sonegação fiscal, por exemplo?

## Atenção! Não se engane! O que está sendo proposto é o fim do emprego formal

As reformas, além de retrocessos nas garantias sociais que os trabalhadores conquistaram, significam mudanças estruturais e de difícil reversão. Uma vez aprovadas, modificam a forma como se dá o que entendemos como contrato de trabalho.

Os ataques às relações legais entre empregados e patrões não se limitam às reformas do governo federal. Atualmente, tramitam no



Congresso Nacional cerca de 2.300 projetos que se relacionam com diversas questões do mundo do trabalho e da organização sindical.

E os argumentos e reivindicações do movimento sindical, que é quem representa a classe trabalhadora brasileira, são praticamente ignorados.

## ESSA LUTA É DE TODOS!

A classe trabalhadora e a população em geral precisa reagir contra o fim ou a flexibilização dos direitos previdenciários, trabalhistas e sociais.

O que você prefere: perder um dia de trabalho ou passar a vida toda trabalhando, sem muitos dos direitos que têm hoje? Pense nisso.



## O BRASIL VAI PARAR!

Atenção!!! No dia 28 de abril não saia de casa, será difícil chegar ao trabalho. Não venha trabalhar. Não vai ter ônibus e metrô. Não use o seu carro, moto ou bicicleta para se deslocar. Agora é a hora! Apoie e colabore com aqueles que estão lutando pelos seus direitos, pelo seu futuro e pelo futuro de seus filhos e netos. Lute para não deixar essa herança maldita imposta por Temer, seus ministros e deputados e senadores amigos dos empresários e de uma elite que quer escravizar os pobres, a classe trabalhadora.

### Terceirização aprovada

A lei sancionada pelo governo permite que, em vez de contratar funcionários, os empresários contratem empresas terceirizadas ou exijam que empregados abram uma empresa para prestar o serviço, o que acaba com o direito a férias, 13º salário, horas extras e outras garantias, além de deixar na mão do trabalhador todos os encargos que uma empresa gera.

Terceirização significa aumento da taxa de rotatividade, remuneração mais baixa do que a de contratados, jornada de trabalho maior e mais afastamentos por acidentes de trabalho.

### Reforma Trabalhista

Tramita no Congresso Nacional o PL 6787/2016 que contempla a reforma trabalhista com a lógica de atender as

necessidades empresariais. Veja os principais eixos:

- O negociado sobre o legislado: As empresas poderão legalizar acordos abaixo do que está previsto em lei;
- A jornada de trabalho de até 12 horas diárias e 48 horas semanais;
- O parcelamento de férias;
- A remuneração por produtividade;
- A possibilidade de flexibilizar o horário de almoço ou de descanso por meio de acordo coletivo.

### Reforma Previdenciária

Também em tramitação no Congresso está a reforma da Previdência, que prevê entre outros pontos:

- Aposentadoria no valor integral só com contribuição de 49 anos;
- Idade mínima de 65 anos para homens e mulheres com no mínimo 25 anos de contribuição. Ignorando o fato de que as mulheres desempenham múltiplas jornadas e recebem em média remuneração inferior aos homens;

- Pensão por morte deixa de ser integral, passando a valer a regra de 50% mais 10% por dependente, até o limite de 100%;

- Pensões e benefícios sociais desvinculados do salário mínimo.

### Retrocessos nas conquistas sociais

O governo Temer não está acabando somente com muitos direitos previdenciários e trabalhistas. Está retirando benefícios e programas sociais, aumentando tributos e impostos e repassando o prejuízo para o/a trabalhador.

Um exemplo é o GLP. No dia 21 de março, o governo aumentou em 9,8%, em

média, os preços do gás para uso residencial. Alguns dias depois, 6 de abril, reduziu em 4% o preço do mesmo gás para uso comercial e industrial. Então, adivinhem quem está pagando o gás usado nas empresas?

Nos poucos meses que está no poder, o governo ilegítimo diminuiu investimentos e acabou com inúmeros benefícios e programas sociais. Suspendeu contratações do Minha Casa Minha Vida, suspendeu novas vagas para o Pronatec e Fies, bloqueou o sistema de cadastro do programa Brasil Alfabetizado, que combate o analfabetismo, acabou com o Ciência Sem Fronteiras, acabou com o ganho real no salário mínimo, acabou com o Humaniza Redes, acabou com o PAC, a CGU, a EBC e ministérios vinculados à cultura e a inclusão social. Está acabando com o Mais Médicos e com o Farmácia Popular, fechando 393 unidades e o número de medicamentos para doenças crônicas, sem contar outros retrocessos.

Tá mais do que na hora de você reagir. Faça a sua parte! Nos ajude a ajudar você e sua família!



### EXPEDIENTE

O jornal A Vez e a Voz do Peão é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita - STIMMEC

Endereço: Rua Caramuru, 330 - Centro - Canoas/RS - Fone DDG: 0800.6024955 - Site: www.sindimetalcanoas.org.br - Email: contato@sindimetalcanoas.org.br - Facebook: /sindicato.metalurgicodecanoas - Colônia de Férias: (51) 3683.1819 - Presidente: Paulo Chitolina - Vice-presidente: Silvío Roberto Lopes Bica - Secretário de Imprensa: André Severo Soares (Índio) - Assessoria de Imprensa: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. n.º 8.658), Rita Correa Garrido (Reg. Prof. n.º 18.683) e Djair Brilhantes - OBS.: A reprodução total ou parcial do conteúdo deste jornal é permitida desde que citada a fonte.